

134 AC 252,925, um novo herbicida para uso em plantações de seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell Arg.). R. C. Pereira*. *CEPLAC — Centro de Pesquisas do Cacau, 45.660, Ilhéus, Bahia, Brasil.

O AC 252,925 — sal isopropanolamina do ácido 2-(4-isopropil-4-metil-5-oxo-2-imidazoline-2-il) nicotínico — é um novo herbicida que controla um largo espectro de plantas daninhas anuais e perenes, quando aplicado em pré ou pós-emergência. Visando verificar o efeito desse herbicida no desenvolvimento e produção da seringueira e no controle das plantas daninhas ocorrentes na cultura, seis ensaios foram realizados em casa de vegetação, em viveiro e em seringal em desenvolvimento e adulto.

Em casa de vegetação, o herbicida foi aplicado ao solo contido em sacos plásticos, com 5 kg de capacidade, onde se desenvolviam plântulas de seringueira com três meses de idade. As doses utilizadas variaram de 0,25 a 1,0 kg/ha de ingrediente ativo, com intervalos de 0,125 kg.

Em viveiro, tanto no ensaio realizado em Rio Preto da Eva AM,, quanto no ensaio de Una, BA, foram utilizadas as mesmas doses descritas acima.

Já em seringal em desenvolvimento (Rio Preto da Eva, AM), o AC 252,925 foi utilizado nas doses de 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00 kg/ha, isoladamente ou em mistura com o diuron a 1,5 kg/ha. Foram utilizados ainda os seguintes tratamentos, com as respectivas doses do ingrediente ativo, em kg/ha: diuron (3,0), diuron + paraquat (3,0 + 0,25 e 0,25 + 0,5), diuron + MSMA (3,0 + 1,5), MSMA (1,5), paraquat (0,5) e diuron/hexazinone (2,0).

Em seringal adulto foram realizados dois ensaios no Município de Una, BA. Utilizaram-se no primeiro ensaio os herbicidas AC 252,925 (0,5, 0,75

e 1,0 kg/ha), AC 252,925 + diuron (0,5 + 1,5, 0,75 + 1,5 e 1,0 + 1,5 kg/ha, diuron (2,5 kg/ha) e diuron/hexazinone (2,0 kg/ha). No segundo ensaio comparou-se o efeito do AC 252,925 (0,5, 0,75 e 1,0 kg/ha) com os herbicidas diuron + paraquat (2,4 + 0,2 kg/ha) e diuron/hexazinone (2,0 kg/ha).

O AC 252,925 não afetou o desenvolvimento de plântulas de seringueira em casa de vegetação e em viveiro, até a dose de 0,875 kg/ha. A 1,0 kg/ha houve uma redução estatisticamente significativa no peso seco e na altura média das plântulas. O número de plântulas mortas, no entanto, foi significativamente maior que na testemunhas, nas doses de 0,875 e 1,0 kg/ha. As doses de 0,75 kg/ha e inferiores não provocaram morte das plântulas de seringueira. Um excelente controle das plantas daninhas *Paspalum conjugatum*, *Panicum* sp, e *Digitaria* sp. foi obtido em viveiro a partir da dose de 0,375 kg/ha.

Em seringal com 2 anos de idade obteve-se um controle de plantas daninhas superior a 80%, nas doses de 0,5, 0,75, e 1,0 kg/ha, 150 dias após a aplicação dos tratamentos. A adição do diuron ao AC 252,925 não aumentou a eficiência do produto. Os demais herbicidas utilizados apresentaram uma eficiência significativamente inferior ao AC 252,925. Em Una, BA resultados semelhantes foram encontrados em seringal adulto; a adição do diuron não melhorou a ação do AC 252,925 e 240 dias após a aplicação dos tratamentos o AC 252,925 (a 0,5, 0,75 e 1,0 kg/ha) apresentou um controle superior a 72%, das principais plantas daninhas presentes. Estas plantas eram as dicotiledôneas capuchinho-do-campo (*Hydrocotyle* sp), caminho-de-roça (*Vernonia scorpioides*), folha-de-fogo (*Clidemia* sp) e malmequer (*Wedelia paludosa*), e as monocotiledôneas sapé (*Imperata brasiliensis*), tiririca-fina (*Sclerotia pterota*) e capim-piloso (*Paspalum* sp). Em outro ensaio, também em Una, BA, um controle de 76% das plantas daninhas foi obtido com o AC 252,925 a 1,0 kg/ha, 120 dias após a aplicação dos herbicidas. O cudzu (*Puearia phaseoloides*), planta usada como cobertura do solo e presente em maior quantidade, conseguiu invadir a área tratada a partir das entre-linhas de seringueira.

Conclui-se que o herbicida AC 252,925 pode ser utilizado na cultura da seringueira, nas doses de 0,375 a 0,875 kg/ha, obtendo-se um grande poder residual, sem nenhum problema de fitotoxicidade às seringueiras. A produção de látex e o teor de borracha seca não são afetadas pelo herbicida, mesmo na dose de 1,0 kg/ha.